

Canção

dos

Tecelões

BRADO CONTRA A ALLEMANHA

PELO EMINENTE POETA ALLEMÃO
HENRIQUE HEINE

TRADUÇÃO DE
FRANCISCO DE ALMEIDA

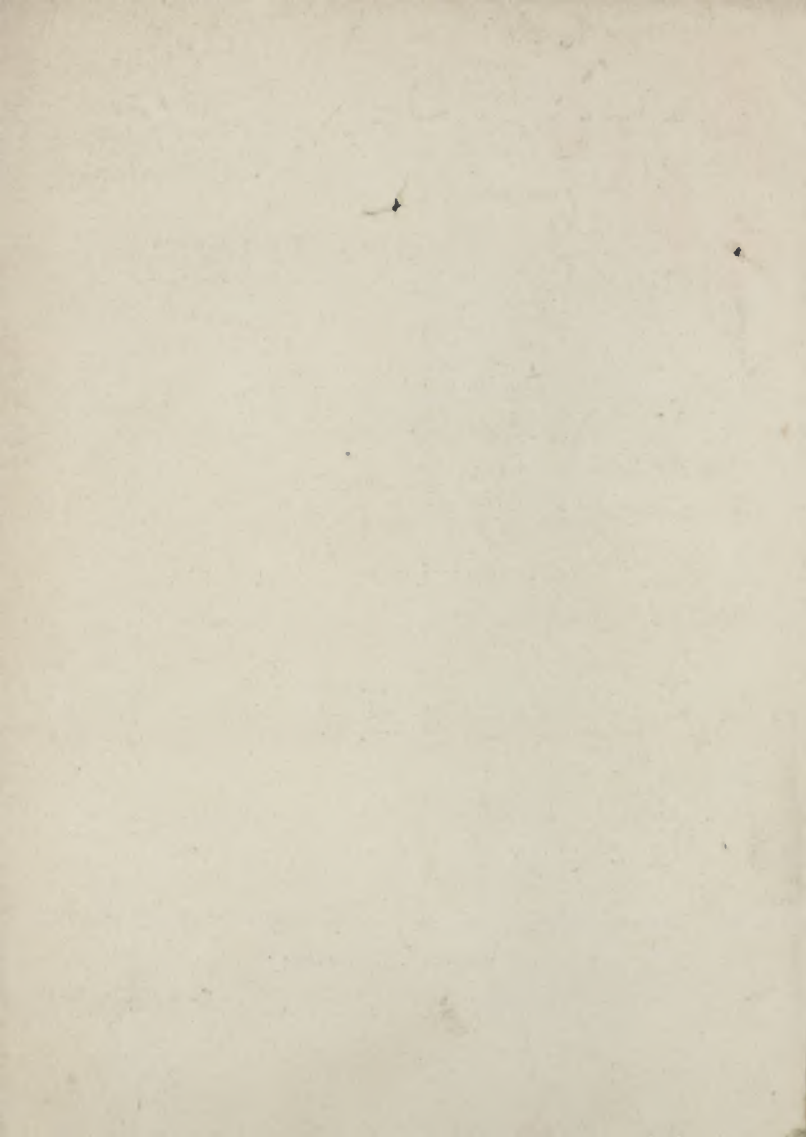



Editor — *João Carneiro*

LISBOA — 1915


Livraria de João Carneiro & C.^{ta}

58 — Travessa de S. Domingos — 60





CANÇÃO DOS TECELÕES





Canção

dos

Tecelões

BRADO CONTRA A ALLEMANHA

PELO EMINENTE POETA ALLEÃO
HENRIQUE HEINE

TRADUÇÃO DE
FRANCISCO DE ALMEIDA



Editor — *João Carneiro*

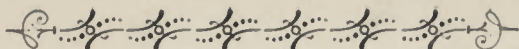
LISBOA — 1914

Livraria de João Carneiro & C.^{ta}

58--Travessa de S. Domingos—60



82



CANÇÃO DOS TECELÕES



Ouvi esses homens sobrios,
Tristes, olhos encovados,
Que supportam mil opprobios
Sem lagrima derramar;

Ouvi o que os pobres entes,
Da fortuna desherdados,
Entoam, rangendo os dentes,
Assentados ao tear :

«Teu sudario urdindo estamos,
Velha terra dos Teutões,
E com a trama misturamos,
Vil, as nossas maldicções !

«E n'esta horrivel campanha,
Ao tear, de dôr gemendo,
Maldizendo-te, Allemanha,
Vamos tecendo, tecendo...

«Oh ! maldicto, confundido
Seja o deus dos venturosos,
A quem temos dirigido
Nossos rogos fervorosos

«Nas frias noites do inverno,
Nos largos dias de fome,
Decorridos n'este inferno
Que a nossa vida consome !

«Em vão lhe temos pedido,
Em vão temos confiado ;
Zombou de nós o bandido,
Vendeu-nos o desalmado !

«E n'esta horrivel campanha,
Ao tear, de dôr gemendo,
Maldizendo-te, Allemanha,
Vamos tecendo, tecendo...

«Maldicto seja, maldicto
Esse rei dos opulentos,
Que não ouve o nosso grito
Não ouve nossos lamentos;

«Mas soube os bolsos palmar-nos
Té os ultimos vintens!
E ora manda metralhar-nos
Como se fomos cães!

«E n'esta horrivel campanha,
Ao tear, de dôr gemendo,
Maldizendo-te, Allemanha,
Vamos tecendo, tecendo...

«Maldicta! maldicta seja
Esta terra, onde prospera,
Onde lavra, onde viceja
A maldade crua, fera;

«Onde toda a flor morchece
Antes de desabrochar;
E só a infamia florece,
E o vicio se vê medrar!

«E n'esta horrivel campanha,
Ao tear, de dôr gemendo,
Maldizendo-te, Allemanha,
Vamos tecendo, tecendo...

«Corre, voa a lançadeira,
Geme, estremece o tear;
Sem descanso, a vida inteira
Levamos a trabalhar!

«Teu sudario fabricamos,
Velha terra dos Teutões,
E com a trama misturamos
Milhares de maldicções!

«E n'esta horrivel campanha,
Ao tear, de dôr gemendo,
Maldizendo-te, Allemanha,
Vamos tecendo, tecendo...

